

GABARITO LISTA 4 de Física I – HALLIDAY PÁGINAS 84 A 92

•••10 O vetor  $\vec{r} = 5,00t\hat{i} + (et + ft^2)\hat{j}$  mostra a posição de uma partícula em função do tempo  $t$ . O vetor  $\vec{r}$  está em metros,  $t$  está em segundos e os fatores  $e$  e  $f$  são constantes. A Fig. 4-34 mostra o ângulo  $\theta$  da direção do movimento da partícula em função de  $t$  ( $\theta$  é medido a partir do semi-eixo  $x$  positivo). Determine (a)  $e$  e (b)  $f$ , indicando suas unidades.

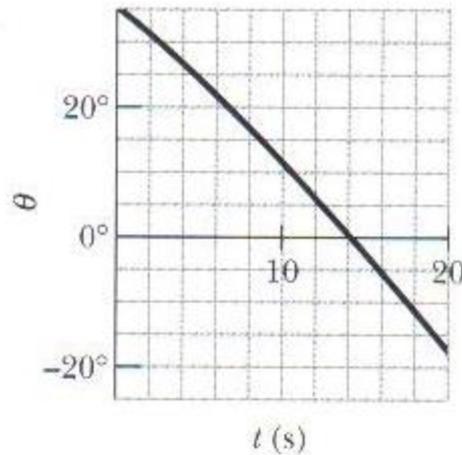


FIG. 4-34 Problema 10.

a) O gráfico fornecido nos dá o ângulo descrito pelo vetor em função do tempo. Dado o vetor posição, sabe-se que sua derivada primeira corresponde ao vetor velocidade. Assim:

$$\vec{v} = \frac{d\vec{r}}{dt} = 5,00\hat{i} + (e + 2ft)\hat{j}$$

O ângulo do vetor velocidade é dado por:

$$\theta = \text{arctg} \frac{v_y}{v_x} = \text{arctg} \frac{e + 2ft}{5,00}$$

No instante  $t = 0$  s no gráfico dado tem-se que o ângulo é  $35^\circ$ , assim:

$$35^\circ = \text{arctg} \frac{e + 2 \cdot f \cdot (0)}{5,00}$$

$$5 \cdot \text{tg}(35^\circ) = e = 3,50 \text{ m/s}$$

Observação:  $e$  e  $ft$  tem dimensão de velocidade pois pelo princípio da homogeneidade dimensional todos os termos de uma adição devem ter a mesma dimensão.

b) Observando o gráfico verifica-se que para  $0^\circ$  tem-se um tempo  $t = 14$  s. Assim para que se tenha  $0^\circ e + 2ft$  deverá ser zero, logo:

$$e + 2ft = 0$$

$$3,50 + 2f(14) = 0 \rightarrow f = -0,125 \text{ m/s}^2$$

Observação: o  $f$  tem dimensão de aceleração pois pelo princípio da homogeneidade dimensional todos os termos de uma adição devem ter a mesma dimensão. Assim  $2ft$  deverá ter dimensão de velocidade e para tal:

$$2[f][t] = LT^{-1}$$

$$[f]T = LT^{-1}$$

$$[f] = LT^{-2}$$

•11 Uma partícula se move de tal forma que sua posição (em metros) em função do tempo (em segundos) é dada por  $\vec{r} = \hat{i} + 4t^2\hat{j} + t\hat{k}$ . Escreva expressões para (a) sua velocidade e (b) sua aceleração em função do tempo.

a) A velocidade é dada pela derivada primeira da função posição da partícula. Assim:

$$\vec{v} = \frac{d\vec{r}}{dt} = \frac{d}{dt}(\hat{i} + 4t^2\hat{j} + t\hat{k}) = 8t \hat{j} + \hat{k}$$

b) A aceleração é dada pela derivada segunda da função posição ou pela derivada primeira da função velocidade. Assim:

$$\vec{a} = \frac{d^2\vec{r}}{dt^2} = \frac{d\vec{v}}{dt} = \frac{d}{dt}(8t \hat{j} + \hat{k}) = 8\hat{j}$$

•12 A velocidade inicial de um próton é  $\vec{v} = 4,0\hat{i} - 2,0\hat{j} + 3,0\hat{k}$ ; 4,0 s mais tarde, passa a ser  $\vec{v} = -2,0\hat{i} - 2,0\hat{j} + 5,0\hat{k}$  (em metros por segundo). Para esses 4,0 s, determine quais são (a) a aceleração média do próton  $\vec{a}_{\text{méd}}$  na notação de vetores unitários, (b) o módulo de  $\vec{a}_{\text{méd}}$  e (c) o ângulo entre  $\vec{a}_{\text{méd}}$  e o semi-eixo  $x$  positivo.

- a) Como são dadas as equações da velocidade, basta aplicar a definição de aceleração média, ou seja:

$$\vec{a}_{\text{média}} = \frac{\vec{v}(4) - \vec{v}(0)}{\Delta t} = \frac{(-2,0\hat{i} - 2,0\hat{j} + 5,0\hat{k}) - (4,0\hat{i} - 2,0\hat{j} + 3,0\hat{k})}{4}$$

$$\vec{a}_{\text{média}} = (-1,5\hat{i} + 0,5\hat{k})\text{m/s}^2$$

- b) O módulo da aceleração será dado por:

$$a_{\text{média}} = \sqrt{(-1,5)^2 + (0,5)^2} = 1,6 \text{ m/s}^2$$

- c) O ângulo será dado pelo inverso da tangente das componentes do vetor aceleração.

$$\theta = \text{arctg} \frac{0,5}{-1,5} = -18^\circ \text{ ou } 162^\circ$$

**••17** Uma partícula deixa a origem com uma velocidade inicial  $\vec{v} = (3,00\hat{i})$  m/s e uma aceleração constante  $\vec{a} = (-1,00\hat{i} - 0,500\hat{j})$  m/s<sup>2</sup>. Quando ela atinge o máximo valor de sua coordenada  $x$ , quais são (a) a sua velocidade e (b) o seu vetor posição?

- a) Para se determinar a velocidade da partícula num dado instante necessita-se da equação da velocidade. Assim:

$$\vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{a}t$$

$$\vec{v} = (3,00\hat{i}) + (-1,00\hat{i} - 0,500\hat{j})t$$

Quando a partícula atinge o máximo na coordenada  $x$  ter-se-á que  $v_x = 0$ . Assim, tomando-se as componentes da velocidade na direção de  $x$ :

$$0 = (3,00) + (-1,00)t \rightarrow t = 3,00 \text{ s}$$

Assim a velocidade procurada, tomando-se as componentes do eixo  $y$  será:

$$v_y = (0,500)t$$

$$v_y = (-0,500)(3,00) = -1,50 \text{ m/s}$$

- b) O vetor posição é dado pela integral definida da equação da velocidade entre os instantes 0 s e 3,00 s. Assim:

$$\vec{r} = \int_0^{3,00} \vec{v} dt = \int_0^3 [(3,00\hat{i}) + (-1,00\hat{i} - 0,500\hat{j})t] dt$$

$$\vec{r} = (3,00t\hat{i}) + \frac{(-1,00\hat{i} - 0,500\hat{j})t^2}{2} \Big|_0^{3,00}$$

$$\vec{r} = (3,00(3,00)\hat{i}) + \frac{(-1,00\hat{i} - 0,500\hat{j})(3,00)^2}{2} = (9,00\hat{i}) + \frac{(-9,00\hat{i} - 4,5\hat{j})}{2}$$

$$\vec{r} = (9,00\hat{i}) - 4,50\hat{i} - 2,25\hat{j} = (4,50\hat{i} - 2,25\hat{j})\text{m}$$

•••19 A aceleração de uma partícula que se move apenas em um plano horizontal  $xy$  é dada por  $\vec{a} = 3t\hat{i} + 4t\hat{j}$ , onde  $\vec{a}$  está em metros por segundo ao quadrado e  $t$  em segundos. Em  $t = 0$ , o vetor posição  $\vec{r} = (20,0 \text{ m})\hat{i} + (40,0 \text{ m})\hat{j}$  indica a localização da partícula, que nesse instante tem uma velocidade  $\vec{v} = (5,00 \text{ m/s})\hat{i} + (2,00 \text{ m/s})\hat{j}$ . Em  $t = 4,00 \text{ s}$ , determine (a) o vetor posição em termos dos vetores unitários e (b) o ângulo entre a direção do movimento e o semi-eixo  $x$  positivo.

O vetor posição é dado pela integral entre os instantes 0 e  $t$  da equação da aceleração:

$$\vec{v}(t) = \vec{v}_0 + \int_0^t \vec{a} dt$$

Assim:

$$\vec{v}(t) = \vec{v}_0 + \int_0^t \vec{a} dt = (5,00\hat{i} + 2,00\hat{j}) + \int_0^t (3t\hat{i} + 4t\hat{j}) dt = (5,00 + 3t^2/2)\hat{i} + (2,00 + 2t^2)\hat{j}$$

Resolvendo-se a integral vem:

$$\begin{aligned} \vec{r}(t) &= \vec{r}_0 + \int_0^t \vec{v} dt = (20,0\hat{i} + 40,0\hat{j}) + \int_0^t [(5,00 + 3t^2/2)\hat{i} + (2,00 + 2t^2)\hat{j}] dt \\ &= (20,0\hat{i} + 40,0\hat{j}) + (5,00t + t^3/2)\hat{i} + (2,00t + 2t^3/3)\hat{j} \\ &= (20,0 + 5,00t + t^3/2)\hat{i} + (40,0 + 2,00t + 2t^3/3)\hat{j} \end{aligned}$$

a) Para  $t=4,00 \text{ s}$  tem-se:

b)

$$\vec{r}(t = 4,00 \text{ s}) = (72,0 \text{ m})\hat{i} + (90,7 \text{ m})\hat{j}.$$

c) Para se determinar o ângulo há necessidade de se determinar a equação da velocidade, pois necessita-se de suas componentes para se determinar o ângulo.

Assim:

d)

$$\vec{v}(t = 4,00 \text{ s}) = (29,0 \text{ m/s})\hat{i} + (34,0 \text{ m/s})\hat{j}.$$

O ângulo será dado por:

$$\theta = \arctg \frac{34}{29} = 49,5^\circ$$

**•21** Um projétil é disparado horizontalmente de uma arma que está 45,0 m acima de um terreno plano, emergindo da arma com uma velocidade de 250 m/s. (a) Por quanto tempo o projétil permanece no ar? (b) A que distância horizontal do ponto de disparo ele se choca com o solo? (c) Qual é o módulo da componente vertical da velocidade quando o projétil se choca com o solo?

- a) Como o projétil é lançado horizontalmente sua altura em relação ao solo é de 45 m. Sua velocidade inicial é somente horizontal, ou seja,  $v_{0y} = 0 \text{ m/s}$  Assim pode-se determinar o tempo de permanência no ar pela equação:

$$y = y_0 + v_{0y}t + \frac{1}{2}gt^2$$

$$45 = 0 + 0 \cdot t + \frac{1}{2}9,80t^2$$

$$t = \sqrt{\frac{2 \cdot 45}{9,80}} = 3,03 \text{ s}$$

- b) A distância horizontal refere-se ao alcance deste movimento, que será dado pela equação do movimento uniforme:

$$R = v_{0x} \cdot t = 250 \cdot 3,03 = 758 \text{ m}$$

- c) O módulo da componente vertical da velocidade é dado por:

$$v_y = v_{0y} + gt \rightarrow v_y = 0 + 9,80 \cdot 3,03 = 29,7 \text{ m/s}$$

Outra forma de se resolver o problema é por meio da determinação do vetor posição do projétil:

$$\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v} \cdot t + \frac{1}{2}\vec{g}t^2$$

Usando os dados do problema:

$$\vec{r} = (0\hat{i} + 45,0\hat{j}) + (250\hat{i} + 0\hat{j}) \cdot t + \frac{1}{2}(0,00\hat{i} + 9,80\hat{j})t^2$$

Que é a equação vetorial que nos fornece a posição do projétil em função do tempo. Para que o corpo atinja o solo o vetor posição deverá ser  $\vec{r} = (R, 0)$ , lembrando que R é o alcance horizontal do projétil. Assim:

$$R\hat{i} + 0\hat{j} = (0\hat{i} + 45,0\hat{j}) + (250\hat{i} + 0\hat{j}) \cdot t + \frac{1}{2}(0,00\hat{i} + 9,80\hat{j})t^2$$

Para o eixo vertical tem-se:

$$0 = 45,0 + (0) \cdot t + \frac{1}{2}(9,80)t^2 \rightarrow 0 = 45,0 + 4,90t^2 \rightarrow t = \sqrt{\frac{45,0}{4,90}} = 3,03 \text{ s}$$

Para o eixo horizontal:

$$R = 0\hat{i} + (250) \cdot t + \frac{1}{2}(0,00)t^2 \rightarrow R = 250t = 250 \cdot 3,03 = 758 \text{ m}$$

A velocidade vetorial sera dada pela derivada primeira em relação ao tempo. Assim

$$\vec{v} = \frac{d\vec{r}}{dt} = \frac{d}{dt} \left[ (0\hat{i} + 45,0\hat{j}) + (250\hat{i} + 0\hat{j}) \cdot t + \frac{1}{2}(0,00\hat{i} + 9,80\hat{j})t^2 \right]$$

$$\vec{v} = 250\hat{i} + 9,80t\hat{j}$$

Para se determinar o módulo da componente vertical da velocidade ao colidir com o solo, usa-se o tempo 3,03 s. Assim:

$$\vec{v} = 250\hat{i} + 9,80t\hat{j} \rightarrow \vec{v} = 250\hat{i} + 9,80 \cdot 3,03\hat{j} \rightarrow \vec{v} = 250\hat{i} + 29,7\hat{j}$$

Ou seja, a componente vertical da velocidade no instante da colisão é 29,7 m/s.

•25 Um dardo é arremessado horizontalmente com uma velocidade inicial de 10 m/s em direção a um ponto  $P$ , o centro de um alvo de parede. Ele atinge um ponto  $Q$  do alvo, verticalmente abaixo de  $P$ , 0,19 s depois do arremesso. (a) Qual é a distância  $PQ$ ? (b) A que distância do alvo foi arremessado o dardo?

A equação vetorial da posição em função do tempo para o movimento é:

$$\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v} \cdot t + \frac{1}{2} \vec{g} t^2$$

$$\vec{r} = (0,00\hat{i} + 0,00\hat{j}) + (10\hat{i} + 0\hat{j}) \cdot t + \frac{1}{2} (0,00\hat{i} + 9,80\hat{j}) t^2$$

$$\vec{r} = 10\hat{i} \cdot t + 4,90\hat{j} t^2$$

Para 0,19 s após o arremesso a equação vetorial da posição será:

$$\vec{r} = (1,9\hat{i} + 0,18\hat{j}) m$$

- a) A distância  $PQ$  corresponde à coordenada vertical ou seja 0,18 m.
- b) A distância do arremesso corresponde a coordenada horizontal, ou seja, 1,9 m

**•27** Um certo avião tem uma velocidade de 290,0 km/h e está mergulhando com um ângulo  $\theta = 30,0^\circ$  abaixo da horizontal quando o piloto libera um chamariz (Fig. 4-37). A distância horizontal entre o ponto de lançamento e o ponto onde o chamariz se choca com o solo é  $d = 700$  m. (a) Quanto tempo o chamariz passou no ar? (b) De que altura foi lançado?

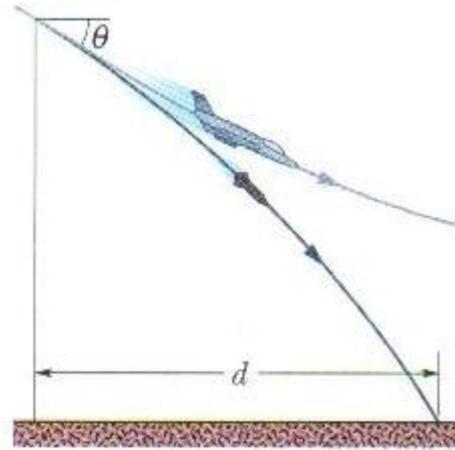


FIG. 4-37 Problema 27.

Inicialmente deve-se decompor a velocidade inicial em componente horizontal e vertical. Assim:

$$v_{ox} = v_0 \cos\theta = 80,6 \cdot \cos(-30,0) = 69,8 \text{ m/s}$$

$$v_{oy} = v_0 \sin\theta = 80,6 \cdot \sin(-30,0) = -40,3 \text{ m/s}$$

A equação vetorial da posição será:

$$\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v} \cdot t + \frac{1}{2} \vec{g} t^2$$

$$\vec{r} = (0,00\hat{i} + y_0\hat{j}) + (69,8\hat{i} - 40,3\hat{j})t + \frac{1}{2}(0,00\hat{i} - 9,80\hat{j})t^2$$

a) O vetor posição do chamariz ao se chocar com o solo será  $\vec{r} = (700, 0)$ . Assim:

$$700\hat{i} + 0\hat{j} = (0,00\hat{i} + y_0\hat{j}) + (69,8\hat{i} - 40,3\hat{j})t + \frac{1}{2}(0,00\hat{i} - 9,80\hat{j})t^2$$

Resolvendo-se para o eixo horizontal vem o tempo:

$$700\hat{i} = 0,00\hat{i} + 69,8\hat{i}t + \frac{1}{2}0,00\hat{i}t^2$$

$$t = \frac{700}{69,8} = 10,02 = 10,0 \text{ s}$$

b) De posse do tempo resolve-se a equação da posição para o eixo y. Assim:

$$0\hat{j} = (y_0\hat{j}) + (-40,3\hat{j})(10,0) + \frac{1}{2}(-9,80\hat{j})(10,0)^2$$

$$y_0 = 403 + 490 = 893 \text{ m}$$

**••37** Uma bola é lançada a partir do solo. Quando ela atinge uma altura de 9,1 m sua velocidade é  $\vec{v} = (7,6\hat{i} + 6,1\hat{j})$  m/s, com  $\hat{i}$  horizontal e  $\hat{j}$  para cima. (a) Qual é a altura máxima atingida pela bola? (b) Qual é a distância horizontal coberta pela bola? Quais são (c) o módulo e (d) o ângulo (abaixo da horizontal) da velocidade da bola no instante em que atinge o solo?

O vetor posição da bola é dado por:

$$\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v}_0 t + \frac{1}{2} \vec{g} t^2$$

$$(x\hat{i} + y\hat{j}) = (0, 0\hat{i} + 0, 0\hat{j}) + \vec{v}_0 t + \frac{1}{2}(-9, 8\hat{j})t^2 \quad (1)$$

$$(x\hat{i} + y\hat{j}) = \vec{v}_0 t - 4, 9\hat{j}t^2 \quad (1)$$

O vetor posição para a altura de 9,1 m será  $\vec{r} = (x\hat{i} + 9, 1\hat{j})$  m. Assim:

$$(x\hat{i} + 9, 1\hat{j}) = \vec{v}_0 t - 4, 9\hat{j}t^2 \quad (2)$$

Deve-se determinar o vetor velocidade inicial, mas a equação da velocidade pode ser dada por:

$$\vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{g}t$$

$$(v_x\hat{i} + v_y\hat{j}) = \vec{v}_0 - 9, 8\hat{j}t \quad (3)$$

Que para a altura de 9,1 m sera:

$$(7, 6\hat{i} + 6, 1\hat{j}) = \vec{v}_0 - 9, 8\hat{j}t$$

Donde o vetor velocidade inicial será:

$$\vec{v}_0 = (7, 6\hat{i} + 6, 1\hat{j}) + 9, 8\hat{j}t \quad (4)$$

Com a equação 4 em 2, vem:

$$(x\hat{i} + 9, 1\hat{j}) = ((7, 6\hat{i} + 6, 1\hat{j}) + 9, 8\hat{j}t)t - 4, 9\hat{j}t^2$$

$$x\hat{i} + 9, 1\hat{j} = 7, 6\hat{i}t + 6, 1\hat{j}t + 9, 8\hat{j}t^2 - 4, 9\hat{j}t^2$$

$$x\hat{i} + 9, 1\hat{j} = 7, 6\hat{i}t + 6, 1\hat{j}t + 4, 9\hat{j}t^2$$

Resolvendo na direção de  $\hat{j}$  vem:

$$9, 1 = +6, 1t + 4, 9t^2$$

Cuja solução positiva é  $t = 0,87$  s.

Voltando a equação 4 acha-se o vetor velocidade inicial.

$$\vec{v}_0 = (7, 6\hat{i} + 6, 1\hat{j}) + 9, 8\hat{j}(0, 87) \rightarrow \vec{v}_0 = 7, 6\hat{i} + 15\hat{j}(3)$$

Assim a equação vetorial da velocidade será dada pela equação 3:

$$(v_x\hat{i} + v_y\hat{j}) = (7, 6\hat{i} + 15\hat{j}) - 9, 8\hat{j}t$$

O ponto mais alto é atingido quando o vetor velocidade torna-se  $\vec{v} = (7, 6\hat{i} + 0, 0\hat{j})$ , assim:

$$(7, 6\hat{i} + 0, 0\hat{j}) = (7, 6\hat{i} + 15\hat{j}) - 9, 8\hat{j}t$$

Resolvendo na direção de  $\hat{j}$  vem:

$$0, 0 = 15 - 9, 8t \rightarrow t = 1, 5 \text{ s}$$

Assim a altura máxima atingida será dada pela equação 1:

$$(x\hat{i} + y\hat{j}) = \vec{v}_0 t - 4, 9\hat{j}t^2$$

$$(x\hat{i} + y\hat{j}) = (7, 6\hat{i} + 15\hat{j})(1, 5) - 4, 9\hat{j}(1, 5)^2$$

$$(x\hat{i} + y\hat{j}) = 11\hat{i} + 22\hat{j} - 11, 0\hat{j}$$

$$(x\hat{i} + y\hat{j}) = 11\hat{i} + 11\hat{j}$$

Ou seja, a altura máxima será de 11 metros.

Para se determinar o alcance horizontal deve-se resolver a equação 1 para  $y = 0$  m. Assim:

$$(x\hat{i} + 0\hat{j}) = (7, 6\hat{i} + 15\hat{j})t - 4, 9\hat{j}t^2$$

$$0 = +15t - 4, 9t^2 \rightarrow t = 0, 0 \text{ s e } t = 3, 1 \text{ s}$$

O tempo 0 s representa o instante trivial, ou seja, o lançamento. Assim resolvendo-se a equação 1 para  $t = 3, 1$  s, vem:

$$(x\hat{i} + y\hat{j}) = (7, 6\hat{i} + 15\hat{j})(3, 1) - 4, 9\hat{j}(3, 1)^2$$

$$(x\hat{i} + y\hat{j}) = 23\hat{i} + 0, 0\hat{j}$$

Ou seja, o alcance horizontal será 23 m.

A bola atinge o solo no instante  $t = 3, 1$  s. Assim o vetor velocidade será:

$$(v_x\hat{i} + v_y\hat{j}) = (7, 6\hat{i} + 15\hat{j}) - 9, 8\hat{j}t$$

$$(v_x\hat{i} + v_y\hat{j}) = (7, 6\hat{i} + 15\hat{j}) - 9, 8\hat{j}(3, 1)$$

$$(v_x \hat{i} + v_y \hat{j}) = 7,6 \hat{i} - 15 \hat{j}$$

**Cujo módulo será:**

$$v = \sqrt{(7,6)^2 + (-15)^2} = 17 \text{ m/s}$$

**O ângulo será:**

$$\theta = \arctg \frac{-15}{7,6} = -63^\circ \text{ ou } 117^\circ$$

•••49 Os esquiadores experientes costumam dar um pequeno salto antes de chegar a uma encosta. Considere um salto no qual a velocidade inicial é  $v_0 = 10 \text{ m/s}$ , o ângulo é  $\theta_0 = 9,0^\circ$ , a pista antes do salto é aproximadamente plana e a encosta tem uma inclinação de  $11,3^\circ$ . A Fig. 4-45a mostra um *pré-salto* no qual o esquiador desce no início da encosta. A Fig. 4-45b mostra um salto que começa no momento em que o esquiador está chegando à encosta. Na Fig. 4-45a o esquiador desce aproximadamente na mesma altura em que começou o salto. (a) Qual é o ângulo  $\phi$  entre a trajetória do esquiador e a encosta na situação da Fig. 4-45a? Na situação da Fig. 4-45b (b) o esquiador desce quantos metros abaixo da altura em que começou o salto e (c) qual é o valor de  $\phi$ ? (A queda maior e o maior valor de  $\phi$  podem fazer o esquiador perder o equilíbrio.) 

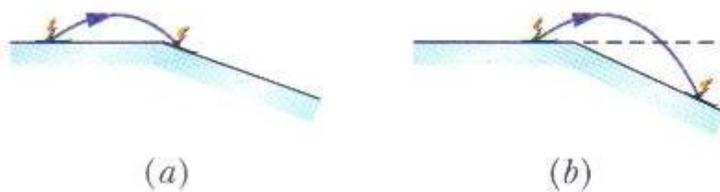


FIG. 4-45 Problema 49.

- a) O ângulo do salto é de  $9,0^\circ$ , sendo a pista plana. Assim que ele retornar ao solo também estará formando um ângulo de  $9,0^\circ$  para o nível de chegada igual ao de saída. No caso b, deve-se observar o ângulo de chegada será dado pela diferença entre a inclinação da encosta e o ângulo de chegada no mesmo nível. Assim  $\phi = 11,3^\circ - 9,0^\circ = 2,3^\circ$ .
- b) O problema pode ser resolvido por meio da equação do vetor posição. Assim:

$$\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v}_0 t + \frac{1}{2} \vec{g} t^2$$

Obs: Será usada a notação de vetor  $\vec{a} = (x, y) = x\hat{i} + y\hat{j}$ , por facilidade e para se exercitar outras formas de representação vetorial.

O vetor posição inicial considerando-se o referencial no ponto do início do salto será  $\vec{r}_0 = (0; 0)$ . O vetor aceleração da gravidade será  $\vec{g} = (0; -9,8)$ . O vetor velocidade inicial será dado por:

$$\vec{v}_0 = 10 \cdot (\cos 9,0^\circ; \sin 9,0^\circ) = (9,9; 1,6)$$

Assim a equação da velocidade será:

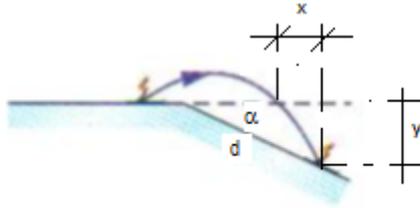
$$\vec{v} = (9,9; 1,6) + (0; -9,8)t$$

A equação da posição vetorial será:

$$\vec{r} = (0; 0) + (9, 9; 1, 6)t + \frac{1}{2}(0; -9, 8)t^2$$

$$(x; y) = (0; 0) + (9, 9; 1, 6)t + (0; -4, 9)t^2$$

Considerando-se a chegada pode-se obter os valores de x e y do vetor r. Assim:



Do desenho vem que

$$x = d \cos \alpha = d \cos 11,3^\circ = 0,98d \quad e \quad y = d \sin \alpha = d \sin 11,3^\circ = -0,2d$$

Assim a equação do vetor posição será:

$$(0,98d; -0,2d) = (9, 9; 1, 6)t + (0; -4, 9)t^2$$

Resolvendo-se a equação na direção do versor i, vem:

$$0,98d = 9,9t \rightarrow t = 0,1d \text{ s}$$

Com este tempo substituído na equação da posição vem:

$$(x; y) = (0; 0) + (9, 9; 1, 6)(0,1d) + (0; -4, 9)(0,1d)^2$$

$$(0,98d; -0,2d) = (0; 0) + (0,99d; -0,16d) + (0; -0,05d^2)$$

Resolvendo na direção do versor j vem:

$$-0,2d = 0,16d - 0,05d^2 \rightarrow d(0,05d - 0,36) = 0 \rightarrow d = 0 \quad e \quad d = 7,2 \text{ m}$$

Assim o vetor posição na chegada será:

$$(x; y) = (0,98d; -0,2d) = (0,98 \cdot 7,2; -0,2 \cdot 7,2) = (7,06; -1,44) \text{ m}$$

Ou seja, 1,44 m abaixo do nível em que começou o salto.

O vetor velocidade na chegada será:

$$\vec{v} = (9, 9; 1, 6) + (0; -9, 8)t = (9, 9; 1, 6) + (0; -9, 8)(0,1d)$$

$$\vec{v} = (9, 9; 1, 6) + (0; -9, 8)(0,1 \cdot (7,2))$$

$$\vec{v} = (9, 9; -5, 5)$$

O ângulo será:

$$\theta = \arctg \frac{-5,5}{9,9} = -29,1^\circ$$

•56 Um viciado em aceleração centrípeta executa um movimento circular uniforme de período  $T = 2,0$  s e raio  $r = 3,00$  m. No instante  $t_1$  sua aceleração é  $\vec{a} = (6,00 \text{ m/s}^2)\hat{i} + (-4,00 \text{ m/s}^2)\hat{j}$ . Nesse instante, quais são os valores de (a)  $\vec{v} \cdot \vec{a}$  e (b)  $\vec{r} \times \vec{a}$ ?

- a) Como é sabido, no movimento circular os vetores velocidade e aceleração são perpendiculares entre si. Assim o produto escalar  $\vec{v} \cdot \vec{a} = |\vec{v}| \cdot |\vec{a}| \cos 90^\circ = 0$
- b) Como os vetores aceleração e posição que é dado pelo vetor raio estão sempre opostos, o ângulo entre eles é  $180^\circ$ . O produto vetorial  $|\vec{r} \times \vec{a}| = |\vec{r}| \cdot |\vec{a}| \sin 180^\circ = 0$  ou  $\vec{r} \times \vec{a} = \vec{0}$

••63 Uma bolsa a 2,00 m do centro e uma carteira a 3,00 m do centro descrevem um movimento circular uniforme no piso de um carrossel. Elas estão na mesma linha radial. Em um certo instante, a aceleração da bolsa é  $(2,00 \text{ m/s}^2)\hat{i} + (4,00 \text{ m/s}^2)\hat{j}$ . Qual é a aceleração da carteira nesse instante, em termos dos vetores unitários?

Como o movimento é circular e uniforme, o período do movimento é dado por:

$$T = \frac{2\pi r}{v}$$

A aceleração centrípeta é dada por:

$$a = \frac{v^2}{r} = \frac{1}{r} \left( \frac{2\pi r}{T} \right)^2 = \frac{4\pi^2 r}{T^2}$$

Desta equação pode-se concluir que a aceleração centrípeta é diretamente proporcional ao raio da trajetória descrita pelo objeto. Assim a razão entre as acelerações da carteira de da

bolsa será  $\frac{a_c \frac{4\pi^2 3,00}{T^2}}{a_b \frac{4\pi^2 2,00}{T^2}} = 1,50$ . Assim  $a_c = 1,50 \cdot a_b$ , logo:

$$a_c = 1,50 \cdot [(2,00 \text{ m/s}^2)\hat{i} + (4,00 \text{ m/s}^2)\hat{j}] = (3,00 \text{ m/s}^2)\hat{i} + (6,00 \text{ m/s}^2)\hat{j}$$

$$a_c = (3,00 \text{ m/s}^2)\hat{i} + (6,00 \text{ m/s}^2)\hat{j}$$

**••65** Em  $t_1 = 2,00$  s, a aceleração de uma partícula em movimento circular no sentido anti-horário é  $(6,00 \text{ m/s}^2)\hat{i} + (4,00 \text{ m/s}^2)\hat{j}$ . Ela se move com velocidade escalar constante. Em  $t_2 = 5,00$  s, sua aceleração é  $(4,00 \text{ m/s}^2)\hat{i} + (-6,00 \text{ m/s}^2)\hat{j}$ . Qual é o raio da trajetória da partícula se a diferença  $t_2 - t_1$  é menor que um período?

Se você observar com atenção as coordenadas dos dois vetores aceleração dados, irá verificar que eles são perpendiculares entre si. Pode-se provar isto fazendo-se o produto escalar entre os vetores aceleração.

$$\vec{a}_1 \cdot \vec{a}_2 = [6,00\hat{i} + 4,00\hat{j}] \cdot [4,00\hat{i} - 6,00\hat{j}] = 24,0 - 24,0 = 0$$

Se estes vetores são perpendiculares, e se movimentam no sentido anti-horário, pelas coordenadas dadas observa-se que no instante inicial 2,00 s o vetor está no primeiro quadrante e no instante 5,00 s encontra-se no quarto quadrante. Assim pode-se concluir que  $t_2 - t_1 = 3,00 = \frac{3T}{4}$ , donde se tira que o período T será  $T = 4,00$  s.

O módulo do vetor aceleração será:

$$a = \sqrt{6,00^2 + 4,00^2} = 7,21 \text{ m/s}^2$$

A aceleração centrípeta é dada por:

$$a = \frac{v^2}{r} \Rightarrow r = \frac{v^2}{a}$$

Mas  $v = \frac{2\pi r}{T}$ , assim:

$$r = \frac{\left(\frac{2\pi r}{T}\right)^2}{a} \Rightarrow r = \frac{aT^2}{4\pi^2} = \frac{7,21 \cdot 4,00}{4\pi^2} = 2,92 \text{ m}$$

**••73** Dois navios,  $A$  e  $B$ , deixam o porto ao mesmo tempo. O navio  $A$  navega para noroeste a 24 nós e o navio  $B$  navega a 28 nós em uma direção  $40^\circ$  a oeste do sul. (1 nó = 1 milha marítima por hora; veja o Apêndice D.) Quais são (a) o módulo e (b) a orientação da velocidade do navio  $A$  em relação ao navio  $B$ ? (c) Após quanto tempo os navios estarão separados por 160 milhas marítimas? (d) Qual será o curso de  $B$  (orientação do vetor posição de  $B$ ) em relação a  $A$  nesse instante?

Inicialmente deve-se escrever o vetor velocidade dos dois navios na base de versores.

$$\vec{v}_A = -(v_A \cos 45^\circ)\hat{i} + (v_A \sin 45^\circ)\hat{j}$$

$$\vec{v}_B = -(v_B \sin 40^\circ)\hat{i} - (v_B \cos 40^\circ)\hat{j}$$

$$\vec{v}_A = -(24 \cos 45^\circ)\hat{i} + (24 \sin 45^\circ)\hat{j} = (-17\hat{i} + 17\hat{j})\text{nós}$$

$$\vec{v}_B = -(28 \sin 40^\circ)\hat{i} - (28 \cos 40^\circ)\hat{j} = (-18\hat{i} - 21\hat{j})\text{nós}$$

a) A velocidade relativa será:

$$\vec{v}_{AB} = \vec{v}_A - \vec{v}_B = 1\hat{i} + 38\hat{j}$$

Cujo módulo será:

$$|\vec{v}_{AB}| = \sqrt{1^2 + 38^2} = 38 \text{ nós}$$

b) O ângulo será:

$$\theta = \arctg \frac{1}{38} = 1,5^\circ$$

c) O tempo será dado por:

$$t = \frac{|\Delta \vec{r}_{AB}|}{|\Delta \vec{v}_{AB}|} = \frac{160}{38} = 4,2 \text{ h}$$

d) Observe que no tempo o vetor velocidade não muda, tendo assim a mesma direção do vetor posição. Mudando-se o sentido do vetor velocidade  $\vec{v}_{AB}$  para  $\vec{v}_{AB} = -\vec{v}_{BA}$  conseqüentemente  $\vec{r}_{AB} = -\vec{r}_{BA}$  será correta, ou seja, estão opostos. Portanto, podemos concluir que  $B$  fica navegando a  $1,5^\circ$  para oeste do sul relativo ao navio  $A$ .

••79 Duas rodovias se cruzam, como mostra a Fig. 4-49. No instante indicado, um carro de polícia  $P$  está a uma distância  $d_P = 800$  m do cruzamento, movendo-se com uma velocidade escalar  $v_P = 80$  km/h. O motorista  $M$  está a uma distância  $d_M = 600$  m do cruzamento, movendo-se com uma velocidade escalar  $v_M = 60$  km/h. (a) Qual é a velocidade do motorista em relação ao carro da polícia na notação de vetores unitários? (b) No instante mostrado na Fig. 4-49, qual é o ângulo entre a velocidade calculada no item (a) e a reta que liga os dois carros? (c) Se os carros mantêm suas velocidades, as respostas dos itens (a) e (b) mudam quando os carros se aproximam da interseção?

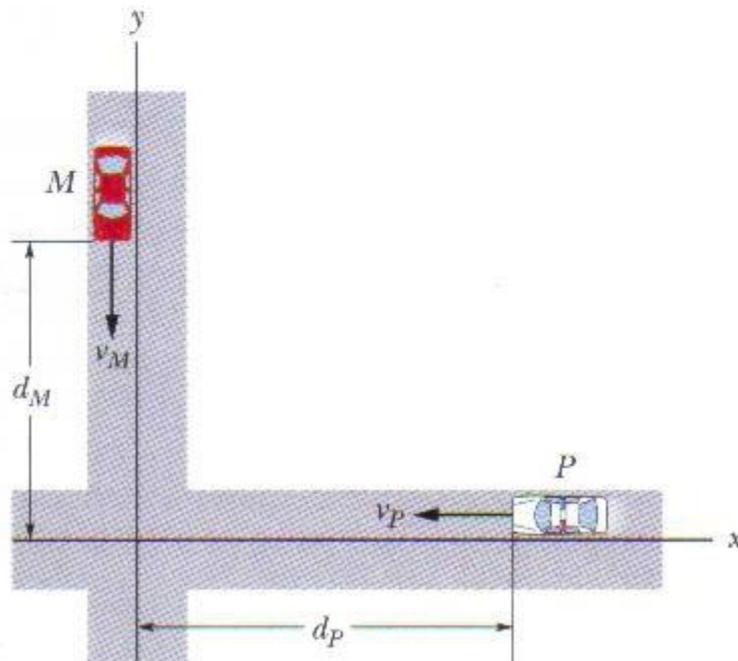


FIG. 4-49 Problema 79.

A velocidade do motorista em relação ao carro da polícia será:

$$\vec{v}_{MP} = \vec{v}_M - \vec{v}_P$$

A velocidade do motorista será:

$$\vec{v}_M = -60\hat{j}$$

A velocidade da polícia será:

$$\vec{v}_P = -80\hat{i}$$

a) Assim:

$$\vec{v}_{MP} = (-80\hat{i} - 60\hat{j}) \text{ km/h}$$

b) O vetor posição dos carros será do motorista para a polícia:

$$\vec{r}_{MP} = \vec{r}_M - \vec{r}_P$$

$$\vec{r}_{MP} = (800\hat{i} - 600\hat{j}) \text{ m}$$

O ângulo entre as velocidades será:

$$\theta = \text{arctg} \frac{-60}{-80} = 38,9^\circ$$

Que é o mesmo quando calculado pelas distância pois as distâncias são múltiplas de 10 das velocidades.

c) Pelos dados fornecidos no enunciado elas não mudam.

**86** Uma partícula descreve um movimento circular uniforme em torno da origem de um sistema de coordenadas  $xy$ , movendo-se no sentido horário com um período de 7,00 s. Em um certo instante o vetor posição da partícula (em relação à origem) é  $\vec{r} = (2,00 \text{ m})\hat{i} - (3,00 \text{ m})\hat{j}$ . Qual é a velocidade da partícula nesse instante, em termos dos vetores unitários?

No movimento circular sabe-se que o vetor velocidade é perpendicular ao raio da trajetória e seu módulo é dado por:

$$v = \frac{2\pi r}{T}$$

O módulo do raio será dado pelo módulo do vetor posição da partícula. Assim:

$$|\vec{r}| = r = \sqrt{(2,00)^2 + (-3,00)^2} = 3,61 \text{ m}$$

Observe no vetor posição que o mesmo se encontra no quarto quadrante. Como o vetor velocidade deve ser perpendicular ao vetor posição, as componentes do vetor velocidade neste quadrante serão negativas.

Assim:

$$v = \frac{2\pi r}{T} = \frac{2 \cdot \pi \cdot 3,61}{7} = 3,24 \text{ m/s}$$

O ângulo formado pelo vetor posição será:

$$\theta = \arctg \frac{-3,00}{2,00} = 33,7^\circ$$

Assim as componentes da velocidade serão:

$$v_x = 3,24 \cos 33,7^\circ = 2,69 \text{ m/s}$$

$$v_y = 3,24 \sin 33,7^\circ = 1,80 \text{ m/s}$$

Assim o vetor velocidade será:

$$\vec{v} = (-2,69\hat{i} - 1,80\hat{j})\text{m/s}$$

**111** Uma partícula parte da origem no instante  $t = 0$  com uma velocidade de  $8,0\hat{j}$  m/s e se move no plano  $xy$  com uma aceleração constante igual a  $(4,0\hat{i} + 2,0\hat{j})$  m/s<sup>2</sup>. Quando a coordenada  $x$  da partícula é 29 m, quais são (a) a coordenada  $y$  e (b) a velocidade escalar?

A equação vetorial da posição é:

$$\vec{r} = \vec{r}_0 + \vec{v}_0 t + \frac{1}{2} \vec{g} t^2$$

Que para este movimento fica:

$$\vec{r} = \vec{0} + (8,0\hat{j})t + \frac{1}{2}(4,0\hat{i} + 2,0\hat{j})t^2 = [2,0t^2\hat{i} + (8,0t + 1,0t^2)\hat{j}] \text{ m}$$

Para  $x = 29$  m, resolvendo-se a equação acima para o eixo  $x$  vem:

$$29 = 2,0t^2 \rightarrow t = 3,8 \text{ s}$$

a) Com este valor de tempo resolvendo-se a equação para  $y$  vem:

$$y = 8,0 \cdot (3,8) + 1,0 \cdot (3,8^2) = 45 \text{ m}$$

b) A equação vetorial da velocidade é:

$$\vec{v} = \vec{v}_0 + \vec{g}t$$

$$\vec{v} = 8,0\hat{j} + (4,0\hat{i} + 2,0\hat{j})t$$

Em  $t=3,8$  s:

$$\vec{v} = 8,0\hat{j} + (4,0\hat{i} + 2,0\hat{j})(3,8)$$

$$\vec{v} = 15,2\hat{i} + 15,6\hat{j} \text{ m/s}$$

Cujo módulo será:

$$v = \sqrt{(15,2)^2 + (15,6)^2} = 22 \text{ m/s}$$